

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Data de aceite: 01/01/2024

Maria da Penha Cardoso

PhD em Ciências da Educação pela Word University Ecumenical – Miami – Flórida. Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Anhanguera – SP. Mestre em Ciências da Educação pela Universidad San Lorenzo – PY. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Licenciada em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Licenciada em Pedagogia pela Escola Superior de Educação – UNINTER – Curitiba
<http://lattes.cnpq.br/2774364917550044>.

Márcia Cristiane Ferreira Mendes

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Graduada em História pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; Mestre em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/ UFPB); Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE/ UECE); Especialista em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; Membro do grupo de Pesquisa: Práticas Educativas, Memórias e Oralidades.
<http://lattes.cnpq.br/6377103436374712>.
<https://orcid.org/0000-0002-6219-7182>

Ana Claudia Sá Moraes

Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Ciências da Educação pela Universidad San Lorenzo – PY. Especialista em LIBRAS pela Faculdade Latino-Americana de Educação (FLATED). Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Licenciada em Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).
<http://lattes.cnpq.br/5019827783219664>

Anáisa Alves de Moura

Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias – ULHT – Lisboa PT. Especialista em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Inta-UNINTA, Especialista em Psicopedagogia Institucional Clínica e Hospitalar pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Especialista em Educação à Distância, pela UNOPAR, Especialista em Ciências da Educação – Centro Universitário Inta – UNINTA, Especialista em Educação Especial pela Universidade Cândido Mendes, Especialista em Metodologia do Ensino superior pelo Centro Universitário Inta – UNINTA. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA
<http://lattes.cnpq.br/5733205457701234>

RESUMO: Este artigo visa aprofundar a discussão acerca das práticas pedagógicas e da formação do pedagogo no contexto do curso de Pedagogia, na modalidade de Ensino a Distância (EaD), oferecido pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. O estudo direciona-se à consecução dos seguintes objetivos: apresentar as práticas pedagógicas que servem de base para a formação do pedagogo durante a graduação; analisar as percepções dos alunos matriculados no curso de pedagogia EaD em relação às práticas pedagógicas vivenciadas ao longo de sua trajetória acadêmica; e estabelecer uma distinção clara entre as práticas pedagógicas e os componentes curriculares que integram a Matriz Curricular do curso supracitado. A fundamentação teórica apoia-se nas contribuições de autores renomados, tais como Libâneo (2015), Franco (2016), Freire (2000), Tardif (2005) e Nóvoa (2002). A metodologia adotada compreende uma abordagem bibliográfica e uma pesquisa de campo, na qual um questionário foi aplicado por meio da plataforma *Google Forms* a um grupo de 40 estudantes do curso de Pedagogia EaD da UNINTA. A análise das percepções dos participantes permitiu constatar que as práticas pedagógicas proporcionam conhecimentos inerentes à formação inicial do pedagogo, englobando tanto as práticas integradas aos componentes curriculares quanto aquelas que são vivenciadas ao longo de sua jornada educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Curso de Pedagogia, Práticas pedagógicas, Formação inicial do pedagogo

PEDAGOGICAL PRACTICES AND PEDAGOGIST TRAINING

ABSTRACT: This article aims to deepen the discussion about pedagogical practices and pedagogue training in the context of the Pedagogy course, in the Distance Learning (EaD) modality, offered by Centro Universitário INTA – UNINTA. The study aims to achieve the following objectives: present the pedagogical practices that serve as the basis for the training of pedagogues during undergraduate studies; analyze the perceptions of students enrolled in the distance learning pedagogy course in relation to the pedagogical practices experienced throughout their academic career; and establish a clear distinction between the pedagogical practices and the curricular components that make up the Curricular Matrix of the aforementioned course. The theoretical foundation is based on the contributions of renowned authors, such as Libâneo (2015), Franco (2016), Freire (2000), Tardif (2005) and Nóvoa (2002). The methodology adopted comprises a bibliographical approach and field research, in which a questionnaire was applied via the *Google Forms* platform to a group of 40 students from the Distance Learning Pedagogy course at UNINTA. The analysis of the participants' perceptions allowed us to verify that pedagogical practices provide knowledge inherent to the pedagogue's initial training, encompassing both practices integrated into the curricular components and those that are experienced throughout their educational journey.

KEYWORDS: Pedagogy Course, Pedagogical practices, Initial teacher training.

INTRODUÇÃO

As práticas pedagógicas têm desempenhado um papel significativo ao longo da História da Educação na medida em que representam uma das principais estratégias para fortalecer a formação dos docentes. Nesse sentido, é impossível conceber o conhecimento teórico desvinculado das práticas no cotidiano formativo dos educadores.

Os cursos de licenciatura em Pedagogia, em conformidade com a legislação brasileira, contemplam a integração de práticas pedagógicas. Esse cenário promove reflexões e a aplicação do ciclo ação-reflexão-ação, enriquecendo a formação com vivências e experiências no exercício da docência. Além disso, essas práticas são fundamentais na construção de habilidades e competências indispensáveis para preparar os futuros pedagogos para atuarem com excelência tanto em sala de aula quanto em diversos outros contextos já conquistados pelos profissionais da área.

Nesse contexto, as práticas pedagógicas, inerentes à formação do pedagogo, são elementos estruturantes na construção de profissionais competentes e preparados para enfrentar as nuances e transformações de seu tempo. A escolha por essa temática decorre das experiências vivenciadas com os estudantes matriculados no Curso de Pedagogia, na modalidade de Ensino a Distância (EaD), do Centro Universitário INTA – UNINTA, especificamente com os alunos do Polo Digital.

No que concerne às práticas pedagógicas na formação do educador, este artigo tem como objetivo geral apresentar quais são as práticas que constituem a base da formação do pedagogo durante sua graduação no curso de licenciatura. Por sua vez, os objetivos específicos direcionam-se para: 1. Identificar essas práticas; 2. Analisar as percepções dos alunos em relação às vivências pedagógicas ao longo de sua trajetória acadêmica; e 3. Diferenciar as práticas pedagógicas dos componentes curriculares que compõem a Matriz Curricular do curso de Pedagogia EaD da UNINTA.

A metodologia adotada neste estudo é de natureza qualitativa e exploratória, e abrange tanto a pesquisa bibliográfica quanto a pesquisa de campo. Ao entrelaçar método e tipo de pesquisa, essa escolha metodológica oferece uma base sólida para a contextualização da temática em questão.

Após a conclusão deste artigo, a relevância das práticas pedagógicas na formação e qualificação do pedagogo ficou ainda mais evidente. Essa importância abrange não somente as práticas integradas como parte do currículo, mas também todas as experiências vivenciadas pelos futuros educadores, que enriquecem o desenvolvimento das habilidades e competências essenciais para garantir a qualidade profissional.

Dado o impacto das práticas pedagógicas na formação do pedagogo, optou-se por dividir este artigo em duas partes distintas: a primeira concentrou-se na análise da literatura, da legislação e do arcabouço legal que define as práticas pedagógicas como elementos fundamentais na formação do pedagogo; e a segunda parte direcionou-se para a pesquisa realizada com os alunos matriculados no curso de Pedagogia EaD do Centro Universitário INTA – UNINTA, com o objetivo de analisar suas percepções acerca das práticas pedagógicas.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo é de natureza qualitativa e compreende a realização de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A técnica aplicada consistiu na utilização de questionários abertos e fechados direcionados aos alunos matriculados no curso de Pedagogia EaD do Polo Digital UNINTA.

Dessa forma, o objetivo foi coletar informações relacionadas às práticas pedagógicas inseridas na formação de pedagogos. Para isso, o questionário, criado por meio da ferramenta *Google Forms*, incluiu 7 perguntas específicas relacionadas ao tema da pesquisa e 3 perguntas de cunho pessoal, como identificação, curso e outras informações. Ao todo, 41 respostas foram obtidas.

De acordo com Mota (2019), esse tipo de ferramenta digital é relevante tanto como prática acadêmica quanto como um recurso valioso nas práticas pedagógicas, tendo em vista que facilita consideravelmente o trabalho do pesquisador e torna o processo de coleta de dados mais eficiente e acessível.

Segundo Gil (2002), as pesquisas bibliográficas são fundamentadas em obras já publicadas por autores em livros, catálogos, revistas e outros meios de divulgação científica. Portanto, a escolha pela pesquisa bibliográfica nesta pesquisa se justifica pela importância de considerar e contribuir com as perspectivas de outros autores.

Quanto à pesquisa de campo, Gil (2002) explica que ela é utilizada para diversos propósitos, incluindo a exploração de situações da vida real, a preservação do caráter unitário do objeto de estudo e a descrição do contexto no qual a investigação está sendo realizada. Nesta pesquisa, os dados coletados foram analisados com base nas interações entre pesquisadores e participantes.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A LEGISLAÇÃO EM FOCO

Para embasar a fundamentação teórica desta pesquisa, recorreu-se a estudos de autores renomados, como Freire (2000), Libâneo (2015), Saviani (2000) e Cruz (2014). Além disso, foi realizada uma ampla análise da legislação brasileira, que inclui resoluções, pareceres, portarias normativas e outros aparatos legais relevantes, incluindo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Desde o início dos cursos voltados para a formação de professores, já havia a preocupação entre estudiosos e pesquisadores em incorporar vivências práticas ao currículo dos futuros educadores. Os primeiros passos remontam ao século XVII na Europa, com o surgimento das primeiras escolas para mestres (SAVIANI, 2009). Nessa época, a formação tinha um caráter mais instrucional em decorrência da crescente demanda gerada pelo avanço da indústria fabril.

No Brasil, durante o período colonial, a educação foi orientada, sobretudo, pelos padres jesuítas, cuja missão era a de catequizar os índios. Somente no século XVIII, após a independência, é que surgiu a preocupação com a formação de professores, especialmente do nível primário, porque havia o propósito de iniciar o processo de alfabetização popular (SAVIANI, 2000). No entanto, nessa época, as práticas pedagógicas ainda não eram enfatizadas. Foi com o advento da Lei de Diretrizes Básicas (LDB) e das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia que elas começaram a ganhar destaque.

Com a Resolução nº 02 do Conselho Nacional de Educação de dezembro de 2019, foram estabelecidas algumas metodologias que encorajam os estudantes de Pedagogia a vivenciarem experiências práticas durante a sua formação inicial. Entre as práticas pedagógicas indicadas na referida Resolução, o Artigo 5º, inciso II, destaca as “associações entre a teoria e as práticas pedagógicas” (BRASIL, 2020). Com isso, pode-se afirmar que, para além da teoria, as práticas pedagógicas desempenham um papel fundamental na construção de uma formação sólida e comprometida com o exercício da docência.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2013), o Artigo 10, inciso III, trata especificamente da carga horária dos cursos de licenciatura e estipula que 800 horas devem ser destinadas à prática pedagógica, sendo 400 delas dedicadas ao Estágio Supervisionado e as outras 400 às práticas curriculares. Observa-se, assim, a importância do cumprimento integral da carga horária de prática como componente curricular na formação do pedagogo. Além disso, o inciso III do parágrafo único do artigo 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996) reconhece a validade das práticas vivenciadas antes do início do curso, desde que tais experiências tenham ocorrido em instituições públicas ou em espaços equivalentes.

Portanto, diante desse aparato legal, torna-se evidente que as práticas pedagógicas desempenham um papel crucial na formação do pedagogo, uma vez que estão respaldadas nas bases teóricas que asseguram uma formação sólida para o licenciando.

PRÁXIS PEDAGÓGICA PARA ALÉM DA DIDÁTICA

Quando se trata de prática pedagógica, é inevitável associá-la à Didática e a sua implementação. De acordo com Libâneo (2015), essas dimensões ocorrem simultaneamente e são interdependentes, o que justifica a aplicação do conceito de *práxis*.

Sabe-se que a pedagogia se desdobra entre o fazer e o saber pedagógico, incorporando elementos da diversidade cultural, a presença dos sujeitos envolvidos no processo, suas subjetividades e outros conhecimentos integrados ao currículo. Todos esses fatores facilitam um diálogo crítico na busca por práticas pedagógicas que transcendem o mero domínio da Didática e abarcam uma ampla gama de conhecimentos.

Libâneo (2015) orienta a percepção de que a *práxis* é guiada pelas intenções, as quais direcionam os processos pedagógicos, que estão intrinsecamente ligados ao ensino

e à aprendizagem, também ressaltado por Ferreiro e Teberosky (1999). Nesse sentido, o conhecimento emerge da interação entre quem ensina (o professor) e quem aprende (o aluno), com uma constante alternância de papéis ao longo dessa trajetória (FERREIRO; TEBEROSKY, 1999).

Segundo a perspectiva de Franco (2012, p. 167), o prisma da *práxis* pedagógica “[...] permite aos sujeitos desse processo impor-se na condição do diálogo crítico, participativo ativo, dialogando com as discrepâncias dessas práticas permitindo-lhes a possibilidade de identificar as proezas nas contradições encontradas no período de formação.”

Apesar das possibilidades que se apresentam, é notável que alguns professores, mesmo envolvidos em práticas pedagógicas, enfrentam desafios ao tentar transformá-las em saberes sólidos. Consequentemente, encontram dificuldades para desenvolver habilidades baseadas em evidências, privando os alunos de aprendizados que deem significado ao seu processo de formação.

Franco (2012) argumenta que, para desenvolver saberes didático-pedagógicos, é preciso construir conhecimentos voltados para as intencionalidades subjacentes à atuação docente em sala de aula. Portanto, a prática do professor só se transforma em prática pedagógica quando está enraizada em saberes pedagógicos que permeiam a criação de sua identidade profissional.

De acordo com Freire (2000), a *práxis* pedagógica desempenha um papel fundamental na construção de um ambiente de ensino agradável e no alinhamento da formação do professor com os princípios da Pedagogia enquanto disciplina científica. Isso envolve uma abordagem em que o saber e a prática pedagógica coexistem de maneira sinérgica, permitindo a aquisição de habilidades e competências necessárias durante a formação inicial do pedagogo.

Adicionalmente, Freire (2000) enfatiza que o professor, enquanto interage com a prática pedagógica, deve possuir conhecimentos e habilidades práticas, além de ser um pesquisador e investigador. Nesse contexto, a Pedagogia auxilia na formação dos professores, ajudando a moldar uma prática educacional libertadora que os faça refletir sobre o que aprendem e o que ensinam.

Diversas práticas pedagógicas são aplicadas na formação de pedagogos, incluindo o Estágio Supervisionado, as Oficinas de Práticas Pedagógicas (OPP), a Extensão por meio das Unidades Curriculares de Extensão (UCE), os Seminários Interdisciplinares (SI) e a pesquisa e extensão com base na pedagogia de projetos.

Nesse íterim, o Estágio Supervisionado é um componente essencial do currículo do curso de licenciatura em Pedagogia. Respalhada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, que trata do reconhecimento da formação e experiências anteriores na área de atuação, essa prática oferece aos discentes a oportunidade de vivenciar experiências na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (anos iniciais), na Gestão Escolar e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As Oficinas de Práticas Pedagógicas (OPPs), regulamentadas pela Resolução nº 02, de dezembro de 2019, constituem uma parte fundamental dos componentes curriculares, tendo como base os saberes pedagógicos adquiridos nos conhecimentos específicos.

As Unidades Curriculares de Extensão (UCE), integradas ao currículo dos cursos de licenciatura de acordo com a Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018, estão estreitamente ligadas à pesquisa e garantem experiências pedagógicas na comunidade. É importante destacar que as UCE são de caráter obrigatório e devem ser realizadas pelos alunos dos cursos de licenciatura a partir do primeiro ou terceiro trimestre. Isso ressalta a importância de oferecer vivências práticas desde o início da formação dos futuros pedagogos.

Essas atividades práticas são regulamentadas em documentos oficiais, como o Plano Nacional de Educação (PNE), previsto na Meta 12 e na estratégia 12.7 da Lei 13.005/14. Além disso, estão incorporadas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) das instituições de Ensino Superior.

Os Seminários Interdisciplinares representam práticas imersivas em ambientes profissionais, cujo objetivo é proporcionar aos estudantes o contato com locais ou instituições que enriqueçam suas experiências durante o período de formação inicial. Essa abordagem interdisciplinar promove um diálogo pedagógico entre as diversas disciplinas abordadas no curso, conforme delineado por Fazenda (2000). A cada semestre, a temática dos Seminários Interdisciplinares é alinhada com o conteúdo organizado na Matriz Curricular do curso. Isso possibilita que os alunos assimilem os saberes adquiridos ao longo de sua formação, conectando teoria e prática de maneira eficaz.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta etapa da pesquisa tem como objetivo apresentar e discutir os dados obtidos por meio da metodologia aplicada no estudo. Todas as informações contidas aqui são provenientes das respostas dadas pelos participantes, uma vez que se trata de uma pesquisa qualitativa e descritiva, cujos sujeitos envolvidos são os alunos matriculados no curso de Pedagogia EaD do Polo Digital UNINTA.

A partir da análise dos questionários aplicados, buscou-se compreender as contribuições das práticas pedagógicas relacionadas à formação do pedagogo como elementos fundamentais na construção do perfil profissional alinhado às demandas do campo pedagógico.

Ao todo, 40 alunos regularmente matriculados no curso de Pedagogia EaD da UNINTA responderam ao questionário, que foi administrado através da ferramenta *Google Forms*. As respostas foram enviadas via e-mail e identificadas nominalmente, com um gráfico específico associado a cada uma delas.

Quanto às experiências relatadas pelos participantes da pesquisa em relação às práticas pedagógicas durante o curso de Pedagogia, observou-se o seguinte panorama (Gráfico 1): 32,5% afirmaram que tais práticas são vivenciadas nas Oficinas de Práticas Pedagógicas (OPPs), 40% as experimentam nas Unidades Curriculares de Extensão (UCEs), 22,5% realizam práticas pedagógicas exclusivamente no Estágio Supervisionado (ES), enquanto 5% as conduzem em Pesquisas de Campo (PC).

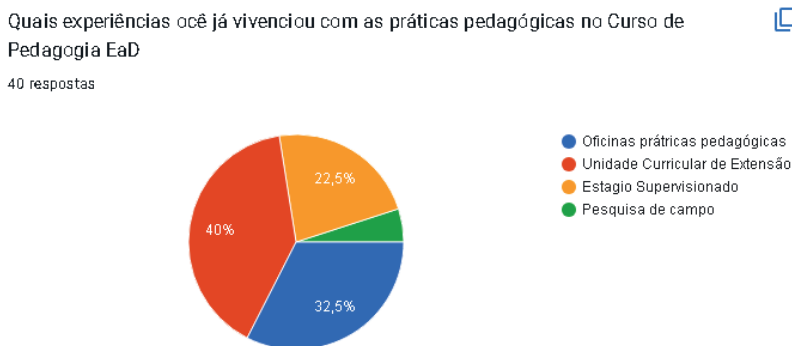


Gráfico 1 – Práticas Pedagógicas no curso de Pedagogia

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Os dados apresentados no Gráfico 1 evidenciam a participação significativa dos alunos em práticas pedagógicas proporcionadas pela Matriz Curricular (MC) do próprio curso, totalizando 95%. Isso destaca a relevância das práticas previstas na Matriz Curricular do curso, que possibilita a vivência desde o início da formação do pedagogo, em conformidade com as diretrizes da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) (BRASIL, 2020).

Os resultados dessas práticas pedagógicas são amplamente elogiados, conforme relato dos sujeitos envolvidos na pesquisa. Com frequência, os alunos do curso de Pedagogia expressam que a escolha pela profissão se fundamenta na experiência adquirida, especialmente durante o Estágio Supervisionado. Ao examinar o Gráfico 2, é possível perceber o alto nível de satisfação dos pesquisados em relação às práticas pedagógicas.

Em caso afirmativo na pergunta 2, como foi sua experiência



40 respostas

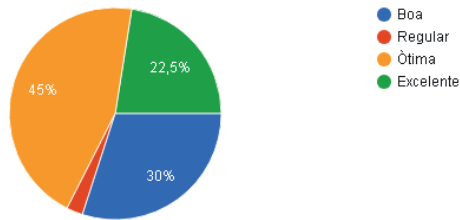


Gráfico 2 - Nível de satisfação dos alunos em relação às práticas pedagógicas no curso de Pedagogia

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Nesse contexto, diversos autores, como Montoan (2003), Tardif (2005), Nóvoa (2002) e Alarcão (2001) abordam e refletem em suas pesquisas sobre as novas competências e habilidades necessárias para a formação do pedagogo. No centro dessas discussões, as práticas educativas emergem como elemento estruturador. Os autores também destacam questões contemporâneas, tais como o impacto da tecnologia e a crescente diversidade no campo de formação do educador. Nesse sentido, o Gráfico 3 demonstra que 100% dos participantes considera que as práticas pedagógicas são importantes em sua formação.

Você considera as práticas pedagógicas importantes na formação do pedagogo?



40 respostas



Gráfico 3 – A importância das práticas pedagógicas na formação do pedagogo

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Em tempo, Tardif (2005) ressalta que os saberes experienciais dos professores são construídos não apenas com base nos conhecimentos científicos, mas principalmente a partir das ações vivenciadas no cotidiano.

É notável que as novas tecnologias têm ocupado um lugar importante na formação do pedagogo, como apontam 95% dos participantes desta pesquisa (Gráfico 4). As próprias condições em que os estudantes se encontram durante sua formação já evidenciam a relevância das tecnologias nesse processo.

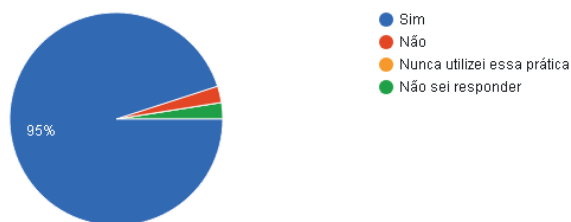


Gráfico 4 - Uso das novas tecnologias na formação do pedagogo

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

É certo que as tecnologias aqui abordadas não estão direcionadas somente às de cunho digital, mas também englobam tecnologias relacionadas à Didática, às metodologias e às estratégias adotadas pelos pedagogos em sua formação. Nóvoa (2002) ressalta que o pedagogo constrói sua identidade pessoal por meio de um trabalho reflexivo e crítico sobre suas práticas pedagógicas, que muitas vezes são vivenciadas durante sua formação. Isso possibilita que haja melhor desempenho e maior familiaridade com as mídias digitais, bem como com o seu uso adequado durante as práticas pedagógicas.

De acordo com o Gráfico 5, é possível verificar as percepções dos participantes da pesquisa em relação às experiências proporcionadas pelas práticas pedagógicas durante o curso. A notável maioria (87%) enxerga essas práticas como uma oportunidade para unir teoria e prática, ou seja, aplicar o conhecimento teórico na realidade, o que é fundamental para a formação do pedagogo.

O potencial de desenvolvimento adquirido por meio dessas práticas favorece a construção da identidade pessoal, que se apoia em um trabalho reflexivo e crítico, baseado na troca de saberes e na integração entre teoria e prática. Essas trocas ocorrem a partir do conhecimento adquirido e da ação no exercício pedagógico.

As práticas pedagógicas vivenciadas durante o curso de Pedagogia EaD proporcionam:

40 respostas



Gráfico 5 – Percepções sobre as vivências das práticas pedagógicas durante o curso de Pedagogia

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Libâneo (2015, p. 36) destaca que “os processos formativos ocorrem no meio social, nos quais os indivíduos estão envolvidos de modo necessário e inevitável”. Assim, a prática educativa é vivenciada para além do ambiente escolar, sendo indispensável para uma formação crítica e emancipadora. Ou seja, a ação educativa e o meio social são indissociáveis quando se busca estabelecer relação com a *práxis* pedagógica.

De acordo com as respostas obtidas no questionário (Gráfico 6), as práticas educativas proporcionadas pelo curso de Pedagogia EaD da UNINTA oferecem suporte para lidar com as demandas do cotidiano. Ao vivenciarem situações de aprendizado e experiências, os alunos conseguem compreender os processos envolvidos no fazer pedagógico. Conforme Freire (2000), os saberes pedagógicos são fundamentais para orientar a reflexão e a ação na *práxis* do pedagogo.

Sobre as práticas pedagógicas oferecidas pelo curso:

40 respostas

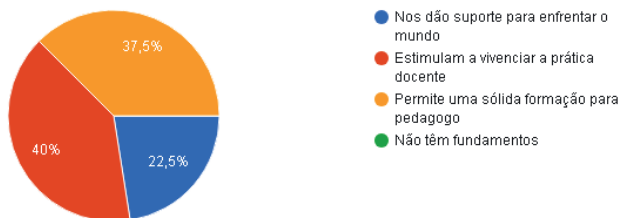


Gráfico 6 – Práticas Pedagógicas oferecidas pelo curso de Pedagogia

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Além de oferecer suporte para enfrentar desafios, as práticas pedagógicas incentivam a vivência da prática docente, contribuindo para uma formação sólida do futuro profissional. Em vista disso, Saviani (2000) reforça a importância da formação continuada ao longo da vida acadêmica e profissional, a fim de consolidar as práticas e compreender suas implicações no cotidiano do professor.

No que diz respeito à formação do pedagogo, os sujeitos da pesquisa foram enfáticos ao afirmar que, durante seu processo de formação, o educador adquire conhecimentos essenciais à profissão (Gráfico 7).

Você concorda que para a formação do pedagogo é necessário:

40 respostas

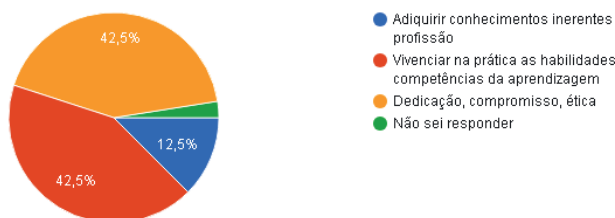


Gráfico 7 – Conhecimentos necessários à formação do pedagogo

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Desse modo, os participantes destacaram que o curso de Pedagogia EaD do Polo Digital da UNINTA proporciona a vivência pedagógica na prática, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e demonstrando dedicação, competência e ética profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o objetivo central proposto neste artigo, que se concentrou na apresentação das práticas pedagógicas fundamentais para a formação do educador durante a graduação em Pedagogia, torna-se evidente que a conscientização política é um elemento crucial. Essa consciência é necessária para o pedagogo tanto em sua atuação como docente como em qualquer outra situação na qual as práticas pedagógicas desempenham um papel significativo. Isso é válido tanto no contexto de pesquisa quanto no cenário de vivências, experiências e aquisição de conhecimentos necessários ao processo de formação.

As práticas vivenciadas pelos sujeitos da pesquisa estão estruturadas de acordo com a legislação vigente, notadamente por meio do Estágio Supervisionado, das Oficinas de Práticas Pedagógicas, da curricularização do curso através das Unidades Curriculares de Extensão, bem como de outras atividades, como a participação em projetos pedagógicos e Seminários Interdisciplinares.

Esses saberes, fundamentados na teoria e consolidados pela prática, constituem os alicerces de uma formação de excelência, proporcionando um amplo domínio no campo epistemológico da pedagogia e facilitando a aquisição de aprendizado, conhecimento, habilidades e competências essenciais na formação inicial do pedagogo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP). Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2020. Seção 1, p. 46.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. 565p.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 1996.

FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade**: Didática e prática de ensino. São Paulo: Cortez, 2000.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FRANCO, M. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Cortez, 2000

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2015.

MOTA, J. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades & Inovação**, Tocantins, v. 6, ed. 12, p. 371-380, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>. Acesso em: 19 out. 2023.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos do problema no contexto brasileiro. **Rev. Bras. Educ.** 2009. Vol. 14, n. 40, pp. 143-155. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782009000100012>. Acesso em: 19 out. 2023.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2005.